

NESTA PUBLICAÇÃO

Prêmio CNJ de Qualidade. Atividades de coaching nas varas do trabalho.

#6

PALAVRA DO PRESIDENTE

"Estivemos recentemente em Brasília, o corregedor, **Desembargador Fernando Luís Gonçalves Rios Neto**, o juiz auxiliar da Presidência, **Dr. Renato de Paula Amado**, a secretária de Gestão Estratégica, **Sra. Patrícia Helena dos Reis**, e este presidente, a fim de participar do 16º Encontro Nacional do Poder Judiciário, promovido pelo CNJ.

Na terça-feira, 22/11, tivemos a honra de receber do **Conselheiro Richard Pae Kim**, em cerimônia conduzida pela **Ministra Rosa Weber**, presidente do CNJ e do STF, a premiação que consagrou nosso Tribunal na categoria 'Diamante' do **Prêmio CNJ de Qualidade 2022**, criado em 2019 para substituir o antigo Selo Justiça em Números.

Por meio deste espaço no 'Inove-se!', gostaríamos de expressar **dois sentimentos**:

O primeiro, de **alegria e gratidão**, que nos fazem congratular com todos os magistrados e servidores pelo notável desempenho nas atividades administrativas e jurisdicionais, incluindo os gestores das administrações que nos precederam, cujo trabalho solidificou as bases do prêmio ora recebido.

O segundo, de **compromisso com a melhoria contínua**, na medida em que o CNJ anualmente amplia os níveis de exigência da premiação, razão pela qual conclamo a todos os integrantes do Tribunal para, com cada vez mais harmonia, dedicação e zelo, guiar esta Corte em prol de sua missão institucional, de 'realizar Justiça, no âmbito das relações de trabalho, contribuindo para a paz social e o fortalecimento da cidadania'."

RICARDO ANTÔNIO MOHALLEM

COACHING NAS VARAS

Por iniciativa do Grupo de Trabalho para Acompanhar o Desempenho Finalístico, foram organizadas atividades de coaching², no intuito de aprimorar o conhecimento de juízes e servidores acerca dos painéis "Metas Nacionais" e "IGEST II", o qual fornece informações detalhadas sobre o Índice Nacional de Gestão de Desempenho (IGEST) e, entre outros produtos, apresenta lista de processos sobre os quais a vara pode atuar para otimizar seus resultados.

Apenas um servidor ou magistrado da unidade judiciária poderia se inscrever. Caso selecionado, todos os integrantes da vara estariam autorizados a participar dos encontros. Tiveram preferência juízes e servidores que não haviam concluído o Curso "Gestão de Vara do Trabalho e melhoria nos resultados", devido à repetição de alguns temas.

Para o coaching, foram realizados dois encontros, entre 6/10 e 1º/12/2022, com cada uma das seguintes turmas: **1ª)** 8ª BH, Guanhães, 2ª Ouro Preto e 3ª Contagem; **2ª)** Ribeirão das Neves, 1ª Betim, 5ª Betim e 1ª Governador Valadares; **3ª)** 25ª BH, 1ª Pedro Leopoldo, 1ª Divinópolis e Santa Luzia; e **4ª)** Lavras, Pará de Minas, 6ª Uberlândia e Diamantina.

No primeiro, os painéis foram apresentados, com explicações gerais sobre como acessá-los e interpretar suas informações. No segundo, esclareceram-se dúvidas relacionadas à realidade das unidades judiciárias participantes.

² Ministraram o curso **Flávia Mindello** (secretária de Apoio Judiciário), **André Santos** (secretário da 26ª VTBH), **Carolina Brognaro** (servidora lotada na SEAJ) e **Rainier de Andrade** (servidor lotado na SEGE).

O corregedor do Tribunal, **Des. Fernando Luís Gonçalves Rios Neto** (à esquerda na foto), acompanhou o presidente (à direita), **Des. Ricardo Antônio Mohallem**.

É DIAMANTE!¹

Com 82,94%, o **TRT/MG alcançou a terceira maior pontuação entre os tribunais trabalhistas do país no Prêmio CNJ de Qualidade 2022**. Parte desse resultado se deve à aprovação do presidente da instituição, Desembargador Ricardo Mohallem, do projeto estratégico "Gestão Diamante", para acompanhar o cumprimento dos itens de avaliação, prestar consultoria às áreas envolvidas e organizar as informações. A iniciativa é gerenciada por **Flávia Zamboni** e integra o Programa Governança, cujo gestor é **Igor Jones**, ambos servidores da Secretaria de Gestão Estratégica (SEGE).

Concorreram ao Prêmio os tribunais superiores, os 27 Tribunais de Justiça (TJs), os cinco Tribunais Regionais Federais (TRFs), os 24 Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), os 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e os três Tribunais de Justiça Militar (TJMs) dos estados. Em cada segmento, as instituições são classificadas em três categorias: "Diamante", "Ouro" e "Prata".

¹ Adaptação de notícia publicada no site do CNJ. Veja a [matéria completa!](#)